

1. Poema sobre o começo do poema de J.C. de Melo Neto chamado “Poema”

A tinta e a lápis escrevem-se todos os versos do mundo
A tinta e a lápis são escritos todos os versos do mundo
A tinta e a lápis escrevem-se quase todos os versos do mundo
A tinta e a lápis são escritos quase todos os versos do mundo
À máquina escrevem-se alguns dos versos do mundo
À máquina são escritos alguns dos versos do mundo
Com sangue (diz-se) escrevem-se uns pouquíssimos.
Com sangue (diz-se) são escritos uns pouquíssimos.
E consta que há outros que foram escritos com outros materiais secretos.

2.

Contestatários
Contestatérios
Contestatírios
Contestatórios
Contestatúrios
Com testa tários
sem testa térios
Com traste tórios
sem traste tórios
trastes sem testa túrios

Contesta Contaste Contraste
sem testa sem taste com traste

3. É impossível discutir...

É impossível discutir seja o que for.
Se se tem razão, ou não tem
É totalmente indiferente:
ou se aceitam as regras do jogo, ou se muda de vida e de lugar

4. Cidadão

O emigrante chegou.
Trabalhou alguns anos:
o tempo de esquecer o aperto dos primeiros sapatos
(calçados para a viagem)
o tempo de não lembrar-se das cidades do seu país
(que nunca vira).
Tem automóvel, televisão a cores, conta no banco.

Passado o tempo regulamentar,
deu prova da sua assimilação,
naturalizou-se, e logo passou a ler com indignação patriótica
os folhetos da **John Birch Society**,
e da cinco dólares por mês para as despesas
da próxima campanha eleitoral de George Wallace.

5. Doença urgente

Sentes uma dor?
A dor aumenta?
Os médicos na América não são chamados,
não visitam ninguém. O teu médico
de família, se lhe pedires que te acuda,
responde-te que vás para o hospital.
Vais para o hospital.
Ninguém te conhece,
ninguém te ouve,
ninguém te pergunta nada.
Sentes uma dor?
Continuarás a senti-la
enquanto os exames, as análises, as conferências
(previamente verificado o valor dos teus
seguros de saúde e a tua conta bancária)
se sucedem.
A dor aumenta?
Gritas?
Acabas por calar-te?
Morres?
Os exames deram um diagnóstico correcto
que tecnicamente não poderia ter sido dado antes
— e a tua família não pode processar
ninguém pelo facto de teres morrido.
Apenas poderá mandar a conta à
companhia de seguros.

(Do livro inédito "Sequências" a publicar proximamente pela Moraes Editores)